

## **Políticas públicas e formação docente: a educação inclusiva nos currículos das licenciaturas dos institutos federais gaúchos**

Autor: Émilly Giacomelli Bragé

Email: milicabrage@gmail.com

Orientador (a): Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Coautores: Cindy da Cunha Klein

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Osório

Área: Ciências Humanas

### Resumo:

A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi responsável pela criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Na seção III, define-se que entre os objetivos encontra-se ministrar em nível de graduação, inclusive de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, direcionados na formação de professores para a educação básica e profissional. Segundo o Artigo 8.º, pelo menos 20% das vagas devem atender essa modalidade de ensino. Ressalta-se que há uma proposta de implantação de um curso de licenciatura no Câmpus Osório. Assim, o projeto auxiliará na definição do currículo deste, congruente à Educação Inclusiva. Logo, propõe-se realizar uma análise dos currículos de licenciatura dos três Institutos Federais gaúchos: IFRS, IF-Sul e IFFarroupilha, bem como da legislação existente referente à formação docente para Educação Inclusiva (leis, pareceres do Conselho Nacional de Educação, entre outros). Como forma de estabelecer referenciais teóricos metodológicos, está sendo realizada uma revisão da literatura relativo à Educação Inclusiva, sobressaltando às políticas públicas. Atualmente, encontra-se em andamento um mapeamento das disciplinas de Educação Inclusiva nos currículos. Posteriormente, serão identificadas as disciplinas que destinam espaço para a Educação Inclusiva em suas ementas, comparando-as com as exigências legais para a formação docente. A metodologia utilizada refere-se ao que Saviani (2008) denomina de histórico-crítica, cuja base é dialética, ou seja, a relação entre as transformações, buscando compreender e explicar o processo histórico. Deve-se considerar que a articulação entre teoria e prática é fundamental nessa perspectiva metodológica. Além dos campi do IFRS que possuem licenciaturas, o IFFarroupilha tem essa modalidade de curso nos campi Santa Rosa, Santo Augusto, Panambi, Júlio de Castilhos e São Borja e o IF-Sul, no Instituição Pelotas e Visconde da Graça. Contudo, grande parte dos cursos de licenciatura contam com disciplina na área de Educação Inclusiva, além da disciplina de Libras.